



24º Congresso Brasileiro de
PERINATOLOGIA
de 26 a 29 de setembro de 2018
Natal • RN

Trabalhos Científicos

Título: Avaliação Da Triagem Pré-Natal Da Toxoplasmose Em Um Município De Referência

Autores: GUSTAVO ALBERNAZ DE CARVALHO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS), CLARISSA GONÇALVES DE ANDRADE SEROTINI, LUMA MARTINS DE OLIVEIRA, RENATA SAYURI ANSAI PEREIRA DE CASTRO

Resumo: A toxoplasmose é uma zoonose com alta prevalência no Brasil, sendo especialmente mais preocupante na gestação, associada a óbito, prematuridade e acometimento visual, auditivo e neurológico no feto. O diagnóstico precoce e o início do tratamento específico durante a gestação podem diminuir essas repercussões neonatais. Objetivos: Avaliar a situação atual da triagem para toxoplasmose durante o pré-natal de um município de referência e identificar possíveis falhas no diagnóstico. Metodologia: Estudo transversal descritivo em uma maternidade de referência. Foram incluídas todas as gestantes internadas de abril a maio de 2018 e excluídas as com dados incompletos. Foi considerada a adequação da triagem para toxoplasmose de acordo com as orientações do Ministério da Saúde, 2013. Resultados: Durante o período estudado, 149 gestantes foram avaliadas, sendo que 47 (32) iniciaram o pré-natal tardiamente (12 semanas) e 4 (3) não realizaram e estas, portanto, só apresentavam a sorologia coletada na internação. Foi identificado erro na triagem para toxoplasmose em 43 (29) carteirinhas de pré-natal, sendo os principais: ausência de exame de 3º trimestre em gestante suscetível no 1º trimestre (42), erro de anotação do exame na carteirinha de pré-natal (39), ausência de registro de exame para toxoplasmose (12) e ausência de exame de 1º trimestre (7). Na entrada da maternidade foi solicitado sorologia para toxoplasmose para 79 gestantes, sendo que 43 destes exames não precisariam ser coletados de acordo com o protocolo. Conclusão: A taxa de início tardio do pré-natal foi alta, fato preocupante pois pode dificultar o diagnóstico e tratamento adequados das infecções congênicas e de outras morbidades gestacionais. Foi observado falha na triagem para toxoplasmose em quase um terço da amostra, todos evitáveis, e alto percentual de erro na solicitação da sorologia na maternidade. O estudo nos alerta quanto à necessidade de elaboração de mudanças no pré-natal do município a fim de melhorar o controle da toxoplasmose durante a gestação e diminuir as possíveis repercussões no recém-nascido.